



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - CIPERON

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2016

Data: 08 de julho de 2016

Horário: 14:00 horas

Local: Sede do IPERON – Sala de Reuniões

Membros presentes:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente - Coordenador Executivo dos Fundos –CPA-10

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON – CPA - 10

Adailton Silva Lima – Membro - Representante Conselho Administração – CPA - 10

Alexandro Pinheiro de Almeida - Representante Conselho Fiscal – CPA - 10

Raiclín Lima da Silva - Representante Conselho Administração – CPA – 10.

Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

Ordem do Dia:

1. Análise do (s) CALL semanal para o RPPS (04/07/2016);
2. Analisar eventuais movimentações na carteira de investimentos, decorrente ou já existente;
3. Outros assuntos diversos da carteira.

Encaminhamentos:

Declarada aberta a 8ª (oitava) reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, Roney da Silva Costa, deu boas vindas e agradeceu a presença de todos os membros que compõem o Comitê de Investimentos, e obedecendo aos termos Artigo 6º do Capítulo III do Regimento Interno, deu-se início a reunião. *Mymaut*



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

Deliberação:

Item 01 da ordem do dia - Análise do (s) CALL semanal para o RPPS (04/07/2016).

RENDA FIXA O que Aconteceu? Semana passada o novo presidente do Banco Central começou a dar as cartas! Ele aproveitou a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação para dar uma mensagem clara e direta: não vai baixar a taxa de juro enquanto a inflação de 2017 não estiver muito claramente ancorada na meta de inflação (4,5%). Até semana passada, o Focus projetava 5,5% de inflação para 2017 (nós projetamos 5,0%), e na divulgação de hoje, a projeção baixou para 5,43%! Além disso, a projeção para 2018 também se reduziu (de 5% para 4,8%) e as projeções de 2019 e 2020 se mantiveram em 4,5%. Basicamente, o mercado começa a acreditar que Ilan e a nova equipe do Comitê de Política Monetária farão o que estiver ao alcance deles para que a inflação convirja a 4,5% ao final de 2017. A grande surpresa da semana foi, também, com o RTI (relatório trimestral de inflação). Na Ata da última reunião do Copom, o BC projetava que a inflação de 2017 terminasse na meta. No entanto, poucos dias depois, no RTI a projeção de inflação ficou um pouquinho acima da meta, em 4,7%. Alguns jornalistas questionaram se isso ocorreu porque o presidente anterior do BC (Alexandre Tombini) teria “forçado a barra” para constar no texto esta suposta convergência, mas tanto Ilan Goldfajn quanto Altamir Lopes justificaram a mudança com a revisão de alta dos preços administrados.

Desta forma, como antecipamos no último Call, passamos agora a contar com a Selic alta por mais tempo do que esperávamos anteriormente: acreditamos que haverá condições para corte de juro apenas na última reunião do ano, em novembro, colocando a Selic em 14% a.a. (atualmente encontra-se em 14,25%). Isto poderá ser alterado novamente se houver surpresas na inflação, como uma alta dos preços de alimentos, se o câmbio ficar muito acima de nossa projeção (projetamos a R\$ 3,20 ao final do ano), se a situação fiscal do país demorar mais tempo a melhorar ou se o cenário político se deteriorar muito rapidamente. É possível notar que ainda há diversos fatores de incerteza sobre nossa economia. Apesar deles, continuamos acreditando que o país passará por um ciclo de melhora.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Onde Investir: Com a gastança ocorrendo no governo Temer sem uma contra partida, ou seja, sem a aprovação de medidas que alterem a trajetória das contas públicas, o mercado pode penalizar os investimentos com receio de que as coisas mudarão a passos muito lentos. Neste momento, o fluxo de recursos para ativos de risco é muito elevado favorecendo os IMAs e a bolsa. Nesta semana pode ser divulgado a meta fiscal para o ano de 2017, cogitase um rombo em torno de R\$ 150 bilhões, esse número é muito ruim para um governo que é a esperança de salvação, lembrando que Temer fica no máximo até 2018. Ainda, problemas causados pelo BREXIT podem vir à tona e causar momentos de estresse para os ativos de risco neste ano. Ainda assim, o momento é favorável para os IMAs dado que o mercado projeta queda forte da SELIC quando o ciclo iniciar. Estamos buscando uma alocação em IMA-B ou IRF-M quando o DI 2021 alcançar a taxa de 12,70% aproximadamente. Já em relação ao IMA-B 5 e IDkA 2, não parece ser um bom momento mantê-los na carteira dado que nos próximos meses a inflação virá mais baixa, contudo, fundos que apresentem carência podem apresentar alguma oportunidade caso as taxas voltem a subir.

RENDA VARIÁVEL O que aconteceu? A semana que encerrou o primeiro semestre de 2016 foi de recuperação dos principais índices acionários do mundo. Após a pontual queda dos ativos de risco promovidos pelo “sim” ao Brexit na semana anterior, nossa percepção foi de que o mercado absorveu o resultado fora do esperado e que provavelmente ocorrerá uma ação coordenada entre principais Bancos Centrais com uma leitura estrutural de que o afrouxamento monetário terá uma janela maior, favorecendo especialmente os emergentes. Desta forma, com excesso de liquidez nos mercados as bolsas saíram na frente, fechando com boas altas os índices de Shanghai 2,74%, S&P500 3,22%, Paris 4,07%, Frankfurt 2,29% e Ibovespa 4,25%.

Na Análise Técnica para o Ibovespa observamos que houve rompimento da resistência em 51.000 pontos, abrindo de forma técnica tendência de alta no curto prazo. Na continuidade do movimento temos teste de resistência dos 52.400 que se rompido abre teste nos 55.000 pontos (topo histórico do curto prazo). Caso o mercado volte a cair teremos teste nos 51.000 e 50.000 sem perda do viés de alta ao passo que o teste nos 48.000 já muda o viés para queda.

Fonte: SMI Consultoria.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 02 da ordem do dia - Analisar eventuais movimentações na carteira de investimentos, decorrente ou já existente, Desta forma, os membros do comitê de investimentos decidiram, que baseado no atual cenário e pelos acontecimentos que possa ocorrer, e não sendo propício eventuais movimentação nos investimentos, e que neste momento o ideal seria mantermos a carteira em acompanhamento sem tomar medidas precipitadas, aguardando uma oportunidade de melhoras no mercado no modo geral.


Item 03 da ordem do dia - Outros assuntos diversos da carteira - Foi solicitado consulta dos fundos apresentados pela PRIVATIZA agentes autônomos de investimentos Ltda., onde após análise pelos técnicos da consultoria os fundos AZ QUEST LUCE FIC RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO e o Fundo AZ QUEST YIELD RENDA FIXA (já temos na carteira), o fundo AZ QUEST LUCE FIC RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LONGO PRAZO, pela análise qualitativa o fundo tem como objetivo superar a variação do CDI, seu benchmark, no longo prazo. Para tanto, o gestor aloca os recursos do fundo em títulos públicos, títulos privados, cotas de fundos e operações compromissadas, e após análise da composição da carteira, dos indicadores de desempenho, performance, volatilidade, mediadas de riscos e do regulamento do fundo, e por estar enquadrado no art. 7º., inciso VII, b da Resolução 3922/2010, e observando o que estabelece a Política de Investimentos do IPERON, quanto ao limite de 5% do patrimônio do Instituto neste inciso, devendo ser observado este percentual, o fundo torna elegível a receber recursos do instituto. O comitê de investimentos, quanto à análise apresentada e com advento da publicação da Portaria nº 300 de 03 de julho de 2016, que altera a Portaria MPS/GM nº 519, de 24 de agosto de 2011, que dispõe sobre as aplicações dos recursos financeiros dos RPPS instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, para definir regras sobre classificação como investidor qualificado e investidor profissional e parâmetros sobre o credenciamento de instituições, e a Portaria MPS/GM nº 204, de 10 de julho de 2008, que dispõe sobre a emissão do CRP, para prorrogar o prazo de envio do DRAA, no exercício de 2015, deliberamos pela não aplicação no fundo analisado, em virtude das diversas mudanças na portaria publicada, onde gerou inúmeras dúvidas pelos RPPS quanto ao

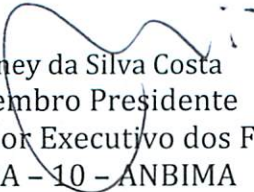



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

preenchimento de alguns critérios a serem cumpridos pela referida. Foi solicitado consulta pelos RPPS junto ao Ministério da Previdência Social – MPS, para esclarecer tais pontos onde gerou dúvidas quanto aos novos ditames da portaria. Quanto ao fundo AZ QUEST YIELD RENDA FIXA, (onde já temos aplicação) pela análise qualitativa a composição da carteira o fundo possui como benchmark o CDI, e sua carteira é constituída, em sua maioria, por títulos públicos federais. Após análise da composição da carteira, dos indicadores de desempenho, performance, volatilidade, e do regulamento do fundo, e em relação a resolução 3922/2010, o fundo enquadra no artigo 7º., inciso IV, alínea a, e, em caso de alocação, o limite máximo estabelecido pela Resolução, e pela Política de Investimentos do IPERON é de 30% do patrimônio do Instituto, mas pela análise da consultoria torna o fundo inelegível a receber recursos do Instituto, tal análise segundo a consultoria é do atual cenário econômico, não influenciando na aplicação já existente, pois o mesmo já vem apresentando melhoras na sua performance. Complementando as informações trazidas, o Sr. Roney, informou que no mês de MAIO/2016, a receita financeira do FUNDO PREVIDENCIARIO foi de R\$ 5.850.020,77 e do FUNDO FINANCEIRO foi de R\$ 9.412.056,69. Informou também, que no fechamento do mês de Maio, verificou-se que a meta no mês foi de 1,47%, a carteira atingiu 0,97%. No acumulado do ano (janeiro a maio), a meta está em 7,15%, sendo que a carteira de investimentos do IPERON, consolidada, atingiu 8,05% (acima da meta), ou seja, 113% da meta.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Fundo e Membro Presidente do Comitê de Investimentos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada às 15:50hs, a 8ª reunião ordinária, da qual eu,  Maria Conceição Mascarenhas, secretária e designada para secretariar essa reunião, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presente.


Roney da Silva Costa
Membro Presidente
Coordenador Executivo dos Fundos
CPA - 10 - ANBIMA


Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira
Membro
Presidente IPERON
CPA - 10 - ANBIMA



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Adailton Silva Lima

Membro

Representante Conselho Administração

CPA - 10 - ANBIMA

Alexandro Pinheiro de Almeida

Membro

Representante Conselho Fiscal

CPA - 10 - ANBIMA

Raiclin Lima da Silva

Membro

Representante Conselho Administração

CPA - 10 - ANBIMA

Maria Conceição Mascarenhas

Secretária